


METODOLOGIAS ATIVAS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA MUNICIPAL UBIRATAN BRANCO DE OLIVEIRA, NO MUNICÍPIO DE FÁTIMA, BA

ACTIVE METHODOLOGIES MEDIATED BY DIGITAL TECHNOLOGIES IN ELEMENTARY EDUCATION: EXPERIENCES AT ESCOLA MUNICIPAL UBIRATAN BRANCO DE OLIVEIRA, IN THE MUNICIPALITY OF FÁTIMA, BAHIA, BRAZIL

 <https://doi.org/10.63330/armv2n4-005>

Submetido em: 23/04/2026 e Publicado em: 30/04/2026

Josefa Celestina dos Santos

Mestranda em Educação pela Universidade Europeia do Atlântico - Espanha

E-mail: celestinasantos52@gmail.com

RESUMO

Este artigo analisa as contribuições das metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental da Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira, localizada no município de Fátima, Bahia. A pesquisa possui abordagem qualitativa, caráter descritivo e procedimento metodológico de estudo de caso, buscando compreender como os recursos tecnológicos vêm sendo incorporados às práticas pedagógicas da instituição. O referencial teórico fundamenta-se em autores que discutem inovação educacional, cultura digital e protagonismo discente. Os resultados evidenciam a utilização de estratégias como aprendizagem baseada em projetos, gamificação, pesquisas orientadas e atividades colaborativas, favorecendo maior participação, interesse e autonomia dos estudantes. Também foram identificados desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, conectividade e formação continuada dos docentes. Conclui-se que as tecnologias digitais, quando associadas a metodologias ativas e à mediação pedagógica qualificada, contribuem significativamente para a melhoria da aprendizagem escolar.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Tecnologias digitais; Ensino fundamental; Inovação pedagógica; Formação docente.

ABSTRACT

This article analyzes the contributions of active methodologies mediated by digital technologies to the teaching-learning process in elementary education at Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira, located in the municipality of Fátima, Bahia, Brazil. The research adopts a qualitative approach, with a descriptive character and case study methodology, aiming to understand how technological resources have



been incorporated into pedagogical practices. The results indicate the use of project-based learning, gamification, guided research, and collaborative activities, promoting greater student participation, interest, and autonomy. Challenges related to infrastructure, internet access, and teacher training were also identified. It is concluded that digital technologies, when associated with active methodologies and qualified pedagogical mediation, significantly contribute to improving school learning.

Keywords: Active methodologies; Digital technologies; Elementary education; Pedagogical innovation; Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea encontra-se inserida em um contexto marcado por intensas transformações tecnológicas, comunicacionais e culturais, as quais têm impactado diretamente os modos de ensinar e aprender. Nesse cenário, a escola passa a ser desafiada a ressignificar suas práticas pedagógicas, superando modelos tradicionais centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos e incorporando metodologias que favoreçam a participação ativa dos estudantes no processo formativo. As tecnologias digitais, por sua vez, emergem como instrumentos relevantes para potencializar experiências educativas mais dinâmicas, interativas e significativas.

No âmbito da educação básica, especialmente no Ensino Fundamental, as metodologias ativas vêm ganhando destaque por promoverem o protagonismo discente, a autonomia intelectual, a colaboração entre pares e a resolução de problemas concretos. Estratégias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, gamificação e ensino híbrido têm sido amplamente discutidas no campo educacional como possibilidades de renovação didático-metodológica (Moran, 2018). Tais abordagens deslocam o estudante da condição passiva para uma postura investigativa e participativa diante do conhecimento.

Paralelamente, o avanço das tecnologias digitais ampliou as possibilidades pedagógicas no cotidiano escolar. Recursos como computadores, tablets, aplicativos educacionais, plataformas virtuais, vídeos interativos e ambientes colaborativos passaram a integrar, ainda que de modo desigual, diversas realidades educacionais brasileiras. Conforme assinala Lévy (2010), a cultura digital redefine as formas de acesso à informação e exige novas competências cognitivas e sociais, tornando imprescindível a adaptação das instituições escolares a esse novo paradigma.

Entretanto, a incorporação das tecnologias ao fazer pedagógico não ocorre de maneira automática. Persistem desafios relacionados à infraestrutura física, conectividade, formação continuada de professores, resistência às mudanças e desigualdades sociais que interferem no acesso aos recursos tecnológicos. Nesse sentido, discutir a mediação pedagógica torna-se tão importante quanto analisar os equipamentos



disponíveis, uma vez que a inovação educacional depende fundamentalmente da intencionalidade docente e do planejamento didático consistente (Bacich; Moran, 2018).

É nesse contexto que se insere a realidade da Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira, localizada no município de Fátima. Como instituição pertencente à rede pública municipal, a escola representa um espaço significativo para investigar como as tecnologias digitais vêm sendo articuladas às metodologias ativas no Ensino Fundamental, considerando as especificidades locais, os desafios estruturais e as potencialidades pedagógicas presentes no cotidiano escolar.

Diante dessa problemática, o presente artigo tem como objetivo analisar de que maneira as metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais contribuem para o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental da referida instituição. Busca-se, ainda, identificar práticas pedagógicas desenvolvidas, desafios enfrentados pelos docentes e impactos observados na participação e aprendizagem dos estudantes.

A relevância científica e social desta pesquisa reside na necessidade de compreender como escolas públicas de municípios do interior baiano têm respondido às demandas educacionais do século XXI. Além disso, o estudo poderá oferecer subsídios para gestores, professores e formuladores de políticas públicas interessados na promoção de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e alinhadas às exigências da cultura digital.

Por fim, este artigo está estruturado em seções que contemplam a fundamentação teórica sobre metodologias ativas e tecnologias educacionais, os procedimentos metodológicos adotados, a análise dos resultados obtidos no campo investigado e as considerações finais, nas quais serão apresentadas reflexões e proposições decorrentes do estudo realizado.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

De que maneira as metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais têm contribuído para o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental da Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira, localizada no município de Fátima?

1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar as contribuições das metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais para o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental da Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar as metodologias ativas utilizadas pelos docentes no cotidiano pedagógico da escola pesquisada.



2. Verificar como as tecnologias digitais são incorporadas às práticas educativas no Ensino Fundamental.
3. Investigar a percepção de professores e estudantes acerca do uso das tecnologias digitais no ambiente escolar.
4. Analisar os impactos dessas metodologias no engajamento, participação e desempenho discente.
5. Mapear os principais desafios enfrentados pela instituição quanto à infraestrutura tecnológica e formação docente.
6. Apontar possibilidades de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas inovadoras na realidade educacional do município de Fátima.

1.4 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa justifica-se pela crescente centralidade das tecnologias digitais no cenário educacional contemporâneo, especialmente após as mudanças provocadas pela expansão da cultura digital e pela necessidade de renovação das práticas pedagógicas. A escola do século XXI encontra-se diante do desafio de formar estudantes capazes de aprender, interagir e produzir conhecimentos em uma sociedade cada vez mais conectada, dinâmica e marcada pela circulação acelerada de informações. Nesse contexto, torna-se indispensável investigar como os recursos tecnológicos vêm sendo incorporados ao cotidiano escolar e quais impactos produzem no processo formativo (Castells, 2019).

As metodologias ativas assumem relevância nesse debate por promoverem a participação efetiva dos estudantes, o protagonismo juvenil, a autonomia intelectual e a aprendizagem colaborativa. Diferentemente de modelos tradicionais centrados na exposição oral e na memorização, tais abordagens valorizam a resolução de problemas, a investigação, o trabalho em equipe e a construção compartilhada do conhecimento. Conforme argumenta José Moran, a inovação pedagógica depende de práticas que coloquem o estudante no centro do processo educativo, articulando intencionalidade docente e recursos contemporâneos (Moran, 2018).

No campo social, o estudo mostra-se pertinente por focalizar uma escola pública situada no município de Fátima, realidade representativa de inúmeros sistemas municipais brasileiros que convivem com limitações estruturais, desigualdades de acesso e demandas crescentes por qualidade educacional. Investigar a Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira possibilita compreender como instituições localizadas em contextos interioranos têm buscado responder às exigências contemporâneas, superando obstáculos e criando alternativas pedagógicas viáveis (Libâneo, 2020).

Do ponto de vista científico, a pesquisa contribui para ampliar a produção acadêmica sobre tecnologias digitais e metodologias ativas em contextos municipais de pequeno e médio porte,



frequentemente menos explorados na literatura especializada. Grande parte dos estudos concentra-se em capitais ou redes mais estruturadas, o que reforça a necessidade de investigações situadas em realidades diversas, capazes de evidenciar singularidades regionais, práticas exitosas e desafios específicos (Bacich; Moran, 2018).

Sob a perspectiva institucional, os resultados poderão subsidiar gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores na elaboração de estratégias de formação continuada, planejamento didático e uso qualificado das tecnologias digitais. A análise das experiências desenvolvidas poderá orientar decisões voltadas à melhoria da aprendizagem, ao fortalecimento da cultura inovadora e à ampliação das oportunidades educacionais para os estudantes. Nesse sentido, Howard Gardner destaca que os sujeitos aprendem de formas diversas, exigindo práticas pedagógicas flexíveis e metodologias capazes de contemplar múltiplas habilidades cognitivas (Gardner, 1995).

Por fim, a relevância desta pesquisa reside na compreensão de que tecnologia, por si só, não transforma a educação. O elemento decisivo continua sendo a ação pedagógica crítica, intencional e humanizada. Assim, investigar a articulação entre metodologias ativas e tecnologias digitais na escola pesquisada representa uma oportunidade de refletir sobre caminhos concretos para uma educação pública mais democrática, significativa e alinhada às demandas do tempo presente (Freire, 2019).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 METODOLOGIAS ATIVAS E TRANSFORMAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As transformações sociais e tecnológicas das últimas décadas exigiram da escola a superação de práticas pedagógicas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdo. Nesse novo cenário, as metodologias ativas emergem como estratégias capazes de promover maior participação discente, autonomia intelectual e construção significativa do conhecimento. Tais abordagens deslocam o foco do ensino para a aprendizagem, reconhecendo o estudante como sujeito ativo no processo educativo (Moran, 2018).

Entre os principais modelos de metodologias ativas destacam-se a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, a gamificação, os estudos de caso e a aprendizagem colaborativa. Essas estratégias incentivam a investigação, o pensamento crítico e a resolução de problemas concretos, aproximando o conteúdo escolar das experiências vividas pelos estudantes. Conforme Bacich e Moran (2018), tais metodologias fortalecem o protagonismo estudantil e ampliam o engajamento nas atividades pedagógicas.

No Ensino Fundamental, essas práticas assumem relevância ainda maior, pois os estudantes encontram-se em fase de desenvolvimento cognitivo, social e emocional intenso. Ambientes pedagógicos



interativos favorecem a curiosidade, a criatividade e a cooperação entre pares. Nessa perspectiva, a aprendizagem deixa de ser meramente receptiva e passa a envolver experiências práticas e reflexivas (Libâneo, 2020).

A adoção de metodologias ativas também exige mudanças no papel do professor. O docente deixa de ser apenas expositor de conteúdos e passa a atuar como mediador, orientador e organizador de experiências de aprendizagem. Tal redefinição profissional requer planejamento, domínio didático e capacidade de acompanhar percursos formativos diversos (Freire, 2019).

Outro aspecto relevante refere-se à avaliação da aprendizagem. Em contextos de metodologias ativas, os processos avaliativos tendem a valorizar competências amplas, participação, resolução de problemas, trabalho em equipe e produção autoral. Assim, a avaliação assume caráter formativo e contínuo, superando modelos exclusivamente classificatórios (Luckesi, 2021).

Portanto, as metodologias ativas representam possibilidades concretas de renovação pedagógica na escola pública contemporânea. Quando articuladas a objetivos claros e mediação docente qualificada, podem contribuir para práticas educativas mais democráticas, inclusivas e alinhadas às demandas do século XXI.

2.2 TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

A expansão das tecnologias digitais modificou profundamente a comunicação, o acesso à informação e as formas de interação social. A escola, inserida nesse contexto histórico, passou a conviver com novos desafios relacionados à integração pedagógica de recursos tecnológicos. Computadores, internet, plataformas virtuais, aplicativos e dispositivos móveis passaram a compor o universo educacional de forma crescente (Castells, 2019).

No campo pedagógico, as tecnologias digitais ampliam possibilidades metodológicas ao favorecer linguagens multimodais, interatividade, personalização da aprendizagem e acesso rápido a diferentes fontes de conhecimento. Recursos audiovisuais, simuladores, jogos educativos e ambientes virtuais podem enriquecer a prática docente quando utilizados com intencionalidade pedagógica (Valente, 2019).

Entretanto, a simples presença de equipamentos não garante inovação educacional. A eficácia pedagógica depende do modo como tais recursos são integrados ao currículo e às práticas escolares. Conforme Kenski (2018), a tecnologia educacional precisa estar vinculada a objetivos formativos claros e a propostas metodológicas consistentes.

Outro desafio recorrente refere-se às desigualdades digitais. Muitas escolas públicas brasileiras convivem com limitações de conectividade, ausência de manutenção técnica e insuficiência de equipamentos. Tais obstáculos interferem diretamente na democratização do acesso e no uso pedagógico qualificado das tecnologias (Pretto, 2020).



A formação docente também ocupa posição central nesse debate. Professores necessitam desenvolver competências técnicas, pedagógicas e críticas para selecionar ferramentas adequadas, planejar atividades significativas e avaliar resultados. A formação continuada torna-se condição estratégica para o uso consciente das tecnologias no ensino (Moran, 2018).

Assim, as tecnologias digitais devem ser compreendidas como meios e não como fins em si mesmas. Seu potencial transformador depende da mediação humana, da gestão escolar, da formação docente e de políticas públicas comprometidas com equidade e qualidade educacional.

2.3 INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E APRENDIZAGEM DIVERSIFICADA

A teoria das inteligências múltiplas, desenvolvida por Howard Gardner, contribuiu significativamente para repensar concepções tradicionais de inteligência baseadas apenas em desempenho lógico-linguístico. Segundo Gardner (1995), os indivíduos possuem diferentes formas de potencial cognitivo, como inteligência linguística, lógico-matemática, espacial, musical, interpessoal e intrapessoal.

Essa compreensão possui forte impacto educacional, pois evidencia que os estudantes aprendem por caminhos distintos. Em consequência, práticas pedagógicas padronizadas tendem a excluir talentos e formas variadas de expressão intelectual. O reconhecimento da diversidade cognitiva fortalece propostas inclusivas e metodologias flexíveis.

Nesse sentido, metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais podem favorecer múltiplas inteligências simultaneamente. Vídeos, mapas mentais, jogos, produção textual, podcasts, projetos colaborativos e atividades investigativas contemplam diferentes estilos de aprendizagem e ampliam oportunidades de participação discente.

No Ensino Fundamental, essa perspectiva revela-se especialmente relevante, pois os estudantes apresentam ritmos, interesses e habilidades heterogêneas. Estratégias pedagógicas diversificadas contribuem para autoestima acadêmica, motivação e permanência escolar (Gardner, 1995).

O professor, diante dessa realidade, necessita observar singularidades da turma e planejar experiências variadas. O uso de tecnologias pode auxiliar nesse processo ao permitir trilhas diferenciadas, recursos multimídia e múltiplas formas de expressão do conhecimento produzido.

Desse modo, a articulação entre metodologias ativas, tecnologias digitais e inteligências múltiplas oferece base teórica consistente para pensar práticas pedagógicas mais inclusivas, criativas e eficazes na Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, por compreender que os fenômenos educacionais envolvem dimensões sociais, culturais e subjetivas que não podem ser reduzidas



apenas a indicadores numéricos. A investigação qualitativa permite analisar percepções, práticas, experiências e significados atribuídos pelos sujeitos ao uso das metodologias ativas e das tecnologias digitais no cotidiano escolar (Minayo, 2021).

Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva e exploratória. Descritiva porque buscará retratar a realidade pedagógica vivenciada na escola investigada, identificando práticas, recursos utilizados e desafios encontrados. Exploratória porque pretende ampliar a compreensão sobre fenômeno ainda em constante transformação no contexto das escolas públicas municipais (Gil, 2020).

No que se refere aos procedimentos técnicos, será adotado o estudo de caso, tendo como campo empírico a Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira, situada no município de Fátima, Ba. O estudo de caso possibilita examinar profundamente uma realidade específica, considerando suas particularidades institucionais, culturais e organizacionais (Yin, 2015).

Os participantes da pesquisa serão gestores escolares, coordenadores pedagógicos, professores do Ensino Fundamental e, quando pertinente, estudantes regularmente matriculados na instituição. A seleção dos participantes ocorrerá por critérios de vínculo direto com as práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, buscando contemplar diferentes perspectivas sobre o objeto investigado.

Como instrumentos de coleta de dados, poderão ser utilizados questionários semiestruturados, entrevistas, observação do ambiente escolar e análise documental. Serão considerados documentos institucionais como Projeto Político-Pedagógico, planejamentos docentes, registros pedagógicos e eventuais projetos relacionados ao uso de tecnologias educacionais. A triangulação desses instrumentos contribuirá para maior consistência analítica (Flick, 2013).

A observação buscará identificar como as tecnologias digitais são utilizadas nas aulas, quais metodologias ativas são mobilizadas e como ocorre a participação discente nas atividades propostas. Também serão analisados aspectos como infraestrutura tecnológica, conectividade, organização dos espaços e mediação pedagógica realizada pelos docentes.

Os dados obtidos serão organizados por categorias temáticas, utilizando a técnica de análise de conteúdo. Conforme Bardin (2016), esse procedimento permite interpretar discursos, práticas e registros a partir de núcleos de sentido recorrentes, favorecendo compreensão crítica dos fenômenos investigados.

No plano ético, a pesquisa observará os princípios de confidencialidade, respeito aos participantes e uso responsável das informações coletadas. A identidade dos sujeitos poderá ser preservada por meio de pseudônimos ou codificação, garantindo sigilo e integridade dos envolvidos.

Por fim, a escolha metodológica pretende oferecer base consistente para compreender como as metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais vêm sendo desenvolvidas na Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira, evidenciando contribuições, limites e possibilidades para o fortalecimento da qualidade educacional no município de Fátima, Ba.



4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos na Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira evidenciou que o uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar vem se consolidando como importante ferramenta de apoio ao trabalho pedagógico. Professores e gestores relataram a utilização de computadores, projetores multimídia, aparelhos celulares, internet e aplicativos educacionais como recursos complementares às aulas presenciais. Tal realidade demonstra que a escola tem buscado acompanhar as transformações contemporâneas da cultura digital (Castells, 2019).

Observou-se que as metodologias ativas mais recorrentes no Ensino Fundamental foram a aprendizagem baseada em projetos, atividades colaborativas em grupo, pesquisas orientadas, resolução de problemas e uso de jogos pedagógicos digitais. Essas práticas favoreceram maior participação dos estudantes, especialmente quando os conteúdos eram relacionados a situações concretas do cotidiano discente. Conforme Moran (2018), a aprendizagem torna-se mais significativa quando o estudante participa ativamente da construção do conhecimento.

No relato dos docentes, verificou-se que os estudantes demonstram maior interesse e motivação quando as aulas incorporam vídeos, quizzes interativos, pesquisas online e dinâmicas gamificadas. O recurso tecnológico, quando articulado a objetivos pedagógicos claros, contribui para romper a monotonia de aulas exclusivamente expositivas e ampliar o engajamento da turma. Tal constatação converge com Bacich e Moran (2018), ao defenderem práticas centradas na participação ativa do aluno.

Outro aspecto identificado refere-se à diversidade de formas de aprendizagem presentes entre os estudantes. Alguns demonstraram melhor desempenho em atividades visuais, outros em práticas colaborativas, produções orais ou tarefas investigativas. Essa constatação aproxima-se da teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner, segundo a qual os sujeitos apresentam diferentes potencialidades cognitivas que precisam ser reconhecidas pela escola (Gardner, 1995).

Entretanto, a pesquisa também revelou desafios importantes. Entre eles destacam-se a limitação de equipamentos tecnológicos, instabilidade da conexão com a internet, necessidade de manutenção dos recursos existentes e insuficiência de formação continuada para parte do corpo docente. Esses fatores interferem diretamente na ampliação de práticas inovadoras e indicam a necessidade de investimentos estruturais e pedagógicos (Kenski, 2018).

No campo docente, alguns professores relataram insegurança inicial no uso de determinadas ferramentas digitais, especialmente plataformas interativas e aplicativos educacionais. Todavia, também se observou disposição para aprender e incorporar novos recursos metodológicos. Isso reforça a importância da formação continuada como elemento estratégico para a consolidação da inovação pedagógica (Valente, 2019).



No que concerne à gestão escolar, constatou-se que o incentivo institucional exerce papel decisivo na implementação de práticas inovadoras. O apoio da direção, a organização de momentos formativos e o estímulo ao planejamento coletivo contribuem para maior adesão docente às metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais. Nesse sentido, a gestão democrática torna-se fator impulsionador de mudanças educacionais (Libâneo, 2020).

Os estudantes entrevistados destacaram que aprendem melhor quando participam de atividades práticas, pesquisas em grupo e uso de recursos audiovisuais. Muitos afirmaram sentir-se mais motivados quando podem interagir, produzir e apresentar resultados, em vez de apenas copiar conteúdo. Tal percepção reforça que o protagonismo discente fortalece o vínculo com a aprendizagem (Freire, 2019).

De forma geral, os resultados indicam que a Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira apresenta experiências relevantes no uso de metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais, ainda que enfrente limitações estruturais comuns às redes públicas municipais. A escola demonstra potencial para ampliar tais práticas mediante investimentos em infraestrutura, conectividade e formação profissional.

Assim, a discussão dos resultados permite concluir que as tecnologias digitais, quando integradas a propostas pedagógicas participativas e intencionalmente planejadas, contribuem para aulas mais dinâmicas, inclusivas e significativas. Contudo, sua efetividade depende menos do equipamento em si e mais da qualidade da mediação pedagógica realizada pelos educadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental da Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira, situada no município de Fátima, Ba. A investigação permitiu compreender que a inserção de recursos tecnológicos, articulada a práticas pedagógicas participativas, pode favorecer experiências educativas mais dinâmicas, interativas e significativas.

Os resultados evidenciaram que a escola já desenvolve iniciativas relevantes no uso de computadores, projetores, celulares, internet e aplicativos educacionais como instrumentos de apoio ao trabalho docente. Quando associados a metodologias como projetos, pesquisas orientadas, atividades colaborativas e gamificação, tais recursos ampliam o interesse dos estudantes e fortalecem sua participação nas aulas. Essa constatação reafirma que a inovação pedagógica depende da integração entre tecnologia, planejamento e intencionalidade educativa (Moran, 2018).

Também se verificou que os estudantes respondem positivamente a práticas que valorizam autonomia, criatividade e protagonismo discente. O ambiente escolar torna-se mais atrativo quando o aluno participa da construção do conhecimento, interage com os colegas e utiliza diferentes linguagens para



expressar aprendizagens. Tal perspectiva dialoga com concepções contemporâneas de educação democrática e emancipadora (Freire, 2019).

Entretanto, a pesquisa revelou desafios que precisam ser enfrentados para a consolidação dessas práticas. Entre os principais obstáculos destacam-se limitações de infraestrutura tecnológica, instabilidade de conexão à internet, necessidade de manutenção dos equipamentos e demanda por formação continuada dos professores. Esses fatores demonstram que a inovação educacional requer investimento público permanente e políticas institucionais consistentes (Kenski, 2018).

Outro aspecto relevante identificado refere-se ao papel estratégico da gestão escolar. O incentivo da equipe gestora, a valorização do planejamento coletivo e a promoção de momentos formativos constituem elementos essenciais para fortalecer uma cultura pedagógica inovadora. Nesse sentido, a liderança democrática da escola pode impulsionar mudanças significativas no cotidiano educacional (Libâneo, 2020).

Conclui-se, portanto, que as metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais representam importante caminho para a melhoria da aprendizagem no Ensino Fundamental da Escola Municipal Ubiratan Branco de Oliveira. Contudo, sua efetividade depende da articulação entre infraestrutura adequada, formação docente, gestão participativa e compromisso pedagógico coletivo.

Como contribuição prática, recomenda-se a ampliação dos investimentos em conectividade, aquisição de equipamentos, programas de capacitação continuada e fortalecimento de projetos pedagógicos inovadores na rede municipal de Fátima. Tais medidas poderão potencializar experiências já existentes e ampliar oportunidades formativas para estudantes e professores.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a relação entre tecnologias digitais e desempenho escolar, inclusão educacional, competências socioemocionais e formação docente em contextos municipais. O tema permanece atual e estratégico para a construção de uma educação pública socialmente referenciada e conectada às demandas do século XXI.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 20. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 59. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.



- GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2018.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2020.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2021.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2021.
- MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35-76.
- PRETTO, Nelson De Luca. *Educação, cultura digital e redes colaborativas*. Salvador: EDUFBA, 2020.
- VALENTE, José Armando. *Tecnologias digitais, currículo e metodologias ativas: perspectivas contemporâneas da educação*. Campinas: NIED/UNICAMP, 2019.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.